**AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE PROTOCOLO ANESTÉSICO EM AVES**

Ana Karolina da Silva Vital1, Thamires Aparecida Rodrigues2, Lucas Carlos de Almeida3, Marcos Vinícius ramos Afonso 4

E-mail: karolinavital28@gmail.com

1Graduanda, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; 2Graduanda, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; 3Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; 4Doutorando em Ciências Veterinária, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** A anestesia em animais já vem sendo muito utilizada na Medicina Veterinária, porém a anestesia em aves é um grande desafio ao Médico Veterinário devido anatomia e fisiologia nas diferentes espécies. Hoje em dia a demanda em cirurgia nesses animais vem aumentando consideravelmente devido ao aumento na criação desses animais e maior vínculo com os tutores, fazendo com que os mesmos busquem por serviços especializados para realizar o tratamento do animal caso este seja acometido por alguma enfermidade. Em decorrência das diferenças anatômicas das aves em comparação com os mamíferos, é necessário o estudo de bases farmacológicas que proporcionam a esses animais uma anestesia segura e com poucos efeitos sobre os parâmetros fisiológicos, possibilitando a realização de procedimentos cirúrgicos. **Objetivo:** Avaliar a utilização de protocolo anestésico em aves, assim como os efeitos sobre os parâmetros fisiológicos. **Metodologia:** Foi realizado o atendimento de um galináceo, com idade de 5 anos, pesando aproximadamente 3kg. Durante avaliação física foi observado que o animal apresentava um aumento de volume na extremidade do membro pélvico, sendo que, a palpação apresentava característica firme. Desta forma, foi solicitado a realização de exame radiográfico a fim de atestar sobre as características do mesmo. Após exame radiográfico observou-se que o nódulo era sugestivo de neoplasia, sendo indicado a remoção cirúrgica por intermédio de amputação do membro afetado. **Resultados:**  O protocolo anestésico utilizado baseou-se em Cetamina (30mg/kg) associado com Midazolam (2mg/kg), administrados de forma intramuscular. Sendo instituído Cefalotina (30mg/kg) como antibiótico terapia profilática. Durante o início da cirurgia foi observado que os parâmetros fisiológicos apresentados pelos animais foram de F.C. 230bpm, F.R. 24mpm, T° 41°c e St 96. Ao termino da cirurgia os parâmetros foram observados novamente, observando F.C. 215bpm, F.R. 16mpm, T° 40,6°c e St 93. **Conclusão:** Não foram observadas alterações significativas nos parâmetros fisiológicos, sendo este protocolo considerado satisfatório devido o animal se manteve estável durante todo o procedimento cirúrgico.

**Palavras-chave:** Anestesia. Cetamina. Galináceos. Midazolam.